

CETESB apresenta experiência de S.Paulo em encontro nacional sobre excelência em gestão

[Imprima esta página](#)

Presidente da CETESB, Fernando Rei, faz exposição sobre mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável.

A política que o Governo do Estado de São Paulo vem adotando para enfrentar os desafios das mudanças climáticas globais e o que tem sido proposto para garantir o desenvolvimento sustentável diante deste cenário, foi tema da palestra do presidente da CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, Fernando Rei, na abertura do Congresso Nacional de Excelência em Gestão, realizado dia 3 de julho na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Organizado pela Universidade Federal Fluminense, a quinta edição deste evento enfatizou a gestão do conhecimento para a sustentabilidade.

Foram apresentados vários trabalhos científicos e acadêmicos explorando as experiências e práticas em gestão sustentável e atividades já desenvolvidas por diversas organizações brasileiras. Segundo seus organizadores, o encontro surgiu da necessidade latente dos ambientes empresarial e acadêmico de promover a troca de conhecimentos teórico e prático no campo da gestão empresarial.

Fernando Rei falou sobre a nova vocação da CETESB, como agência ambiental, para internalizar os grandes desafios globais e mais especificamente sobre as características da ação climática estadual e sobre a meta que o governo paulista está propondo para a redução da emissão de gases do efeito estufa, por meio do projeto de lei 01/2009 que estabelece a Política Estadual de Mudanças Climáticas – PEMC, em tramitação na Assembléia Legislativa.

O projeto propõe, entre outras atividades, a alocação de mais recursos públicos para o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP, que além de apoiar projetos relacionados ao controle e preservação do meio ambiente, terá como atribuição financeirar ações e planos específicos de adaptação aos efeitos das mudanças climáticas. Esses recursos serão destinados às regiões e setores da economia mais afetados por catástrofes naturais e aos municípios com maior vulnerabilidade.

O presidente da CETESB informou, ainda, que a instituição trabalha na elaboração da comunicação estadual que completará o inventário de emissões de gases de efeito estufa, que será apresentado no próximo ano.

Texto
Renato Alonso